

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUIZ DE FORA

Protocolo nº 1325

Em 24/03/2024

Alcides

EXPEDIENTE



JUIZ DE FORA
P R E F E I T U R A

C.M.J.F

Divisão de Arquivo e Registros

Processos

26

Folha nº

2319

Matrícula

Rúbrica

P

FUNDAÇÃO MUSEU MARIANO PROCÓPIO -
MAPRO

**RELATÓRIO DE CONTROLE
INTERNO SOBRE AS CONTAS
ANUAIS DO EXERCÍCIO
FINANCEIRO DE 2023**

25

2379

3

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Avaliação da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial.....	4
2.1. Avaliação Orçamentária.....	4
2.1.1. Balanço Orçamentário.....	4
2.1.2. Análise da Execução Orçamentária.....	5
2.2. Avaliação Financeira	6
2.2.1. Balanço Financeiro.....	6
2.2.2. Análise do Balanço Financeiro.....	7
2.3. Balanço Patrimonial.....	7
2.3.1. Indicadores do Balanço Patrimonial.....	8
2.4. Demonstração das Variações Patrimoniais.....	9
2.4.1. Análise das Variações Patrimoniais.....	9
2.5. Demonstração do Fluxo de Caixa.....	9
2.5.1. Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	10
3. Disponibilidades x Restos a Pagar.....	10
4. Destinação dos recursos obtidos com a Alienação de Ativos.....	11
5. Ações de Controle Realizadas.....	11
6. Aplicação de Recursos Públicos realizada por Entidades Privadas.....	11
7. Medidas Adotadas para Proteção do Patrimônio Público.....	11
8. Avaliação das Metas da LOA e do PPA.....	12
9. Cumprimento dos prazos de encaminhamento de informações por meio do SICOM.....	14
10. Parecer Conclusivo.....	16
11. Anexos:.....	17
11.1. Tabela 01 - Balanço Orçamentário – Receitas	
11.2. Tabela 02 - Balanço Orçamentário - Despesas	
11.3. Tabela 03 - Anexo 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados	
11.4. Tabela 04 - Anexo 2 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	
11.5. Tabela 05 - Balanço Financeiro	
11.6. Tabela 06 - Balanço Patrimonial	
11.7. Tabela 07 - Demonstração das Variações Patrimoniais	
11.8. Tabela 08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa	

C.M.J.F

Divisão de Arquivo e Registros

Processo nº

24

Folha nº

2319

Matrícula

Rúbrica

1. Introdução

As informações que integram este relatório foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM. Os demonstrativos contábeis analisados foram elaborados em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/1964, além de acompanhar e atender os normativos editados pela Secretaria do Tesouro Nacional e pelo Conselho Federal de Contabilidade quanto aos procedimentos relativos à elaboração e a divulgação desses demonstrativos para torná-los convergentes às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Considera-se, ainda, o inciso I do caput e o § 1º do art. 3º e art. 9º da Portaria STN nº 634, de 19 de novembro de 2013, que dispõe sobre regras gerais acerca das diretrizes, normas e procedimentos contábeis aplicáveis aos entes da Federação, com vistas à consolidação das contas públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e as diretrizes são consubstanciados Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP - 9ª Edição.

Além disto, atende à determinação contida na Instrução Normativa nº 69, de 28 de dezembro de 2023, da Controladoria Geral do Município - CGM, que aprova o Manual do Relatório de Controle Interno das Autarquias e Fundações, consoante ao estabelecido no Anexo 1 da Instrução Normativa nº 04/2017 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, que disciplina a organização e a apresentação das contas anuais, o (a) **MAPRO** apresenta o resultado das análises das contas anuais do exercício de 2023 e o parecer conclusivo sobre as mesmas, demonstradas no presente Relatório de Controle Interno.

2. Avaliação da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial.

Neste tópico estão avaliados, separadamente, os indicadores do Balanço Patrimonial e as análises da Execução Orçamentária, análise do Balanço Financeiro, análise das Variações Patrimoniais e a análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os valores desses indicadores têm como base os demonstrativos das “Demonstrações Contábeis”.

Cumprido destacar que os números apresentados nas análises têm seus valores representados nominalmente, sem considerar os efeitos da inflação.

C.M.J.F.
Divisão de Arquivo e Registros
Processo nº _____
Folha nº 23
Matrícula 2319
Rúbrica _____

2.1. Avaliação Orçamentária

O Orçamento da Fundação Museu Mariano Procópio - MAPRO, para o exercício de 2023, instituído por meio da Lei Municipal nº 14.548, de 29 de dezembro de 2022, estimou a receita no montante de R\$3.287.832,80 e as transferências financeiras recebidas, perfaz o total de R\$6.874.205,72. A despesa fixada corresponde ao mesmo montante, isto é, no valor total de R\$10.162.038,52.

2.1.1. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964 e alinhado as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC TSP 11, de 18 de outubro de 2018 e aprovada pelo CFC, e Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, MCASP - 9ª edição demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Sua estrutura evidencia a integração entre o planejamento e a execução orçamentária. Demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, que são detalhadas em níveis relevantes de análise, por meio do confronto entre o orçamento inicial e suas alterações com a execução orçamentária, demonstrando, assim, o resultado orçamentário, conforme se verifica no “item 8 – Anexos”, Tabelas de 01 a 04.

A receita arrecadada foi da ordem de R\$6.092.028,09. Desse total, destacam-se as receitas próprias arrecadadas pela Fundação Museu Mariano Procópio – MAPRO, quais sejam: Receitas Patrimoniais (Fundo de aplicação em cotas e remuneração de

depósitos de recursos) no valor de R\$20.758,86, além de valores referentes à concessão do pedalinho no valor de R\$14.520,00, totalizando R\$ 35.278,86.

As transferências dos recursos financeiros do Tesouro Municipal foram da ordem de R\$6.071.883,03, utilizados para fazer face às despesas executadas no exercício.

A despesa total executada no exercício foi de R\$6.092.028,09, sendo que aproximadamente 99,56% dos gastos foram na categoria econômica das Despesas Correntes, que correspondem aos gastos relativos à pessoal e às despesas administrativas, classificadas como Outras Despesas Correntes. Já as Despesas de Capital totalizaram 0,44% e referem-se a aquisição de TV, computador, desumidificador e micro-ondas.

C.M.J.F
Divisão de Arquivo e Registro
Processo nº _____
Folha nº 22
Matrícula 2319
Rubrica _____

2.1.2. Análise da Execução Orçamentária

Quociente do Equilíbrio Orçamentário:

Dotação Atualizada da Despesa	11.247.928,43	=	1,11
Previsão Inicial da Receita + Prev. Transferências	10.162.038,52		

Este quociente demonstra que para cada R\$ 1,00 da Previsão Inicial da Receita mais Previsão de Transferências da Prefeitura de Juiz de Fora, foi fixado R\$ 1,11 de Despesa, indicando equilíbrio orçamentário. A diferença de R\$ 1.085.889,91 refere-se ao montante de créditos adicionais abertos.

Quociente de Execução da Receita:

Receita Realizada + Saldo das Transferências	8.227.161,89	=	0,81
Previsão Inicial da Receita + Prev. Transferências	10.162.038,52		

A análise deste quociente indica que para cada R\$ 1,00 de Receita Prevista foi Arrecadado R\$ 0,81, demonstrando que houve uma arrecadação inferior à prevista. Vale destacar que alguns convênios previstos não foram firmados em 2023 e, ainda, a necessidade de previsão é uma exigência de órgãos federais e estaduais para a formalização dos mesmos.

Quociente de Execução da Despesa:

Despesa Empenhada	6.092.028,09	=	0,54
<u>Dotação Atualizada da Despesa</u>	<u>11.247.928,43</u>		

Este quociente registra que para cada R\$ 1,00 de despesa fixada foram executados R\$0,54, ficando abaixo do previsto. Vale destacar que a despesa só pode ser realizada com a respectiva receita, como a receita foi aquém da prevista, por motivos já expostos, necessariamente houve uma redução na despesa para manter o equilíbrio orçamentário.

Quociente de Resultado Orçamentário:

Receita Realizada + Saldo das Transferências	8.227.161,89	=	1,35
<u>Despesa Empenhada</u>	<u>6.092.028,09</u>		

Este quociente indica que para cada R\$ 1,35 de receita realizada foi empenhado R\$ 1,00, demonstrando um superávit orçamentário de execução.

2.2. Avaliação Financeira

Em atendimento ao artigo 8º da Lei Complementar nº. 101/2000, o Poder Executivo estabeleceu a "programação financeira e o cronograma mensal de desembolso" trinta dias após a publicação da LOA. Esse cronograma é considerado um instrumento de acompanhamento, pois visa estabelecer o equilíbrio entre o fluxo provável dos recursos financeiros e a necessidade de atendimento das despesas já fixadas no orçamento.

2.2.1. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro, elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, com a NBC TSP 11, de 18 de outubro de 2018, aprovada pelo CFC, e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, MCASP - 9ª edição, tem por finalidade demonstrar a receita e despesa orçamentária, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados aos saldos em espécie proveniente do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte, conforme se verifica no "item 8 – Anexos", Tabela 05.

2.2.2. Análise do Balanço Financeiro

Quociente do Resultado Financeiro

Receita Realizada + Saldo das Transferências	8.227.161,89	=	1,39
Despesa Orçamentária Paga	5.904.589,05		

O resultado demonstra que no período ocorreu um superávit de execução orçamentária e financeira na ordem de R\$2.322.572,84, sendo que para cada R\$1,00 das despesas executadas arrecadou-se R\$1,39.

Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros:

Saldo p/o exercício seguinte	3.590.682,01	=	2,32
Saldo do exercício anterior	1.548.806,67		

O resultado revela que o saldo financeiro para o exercício seguinte é maior que o saldo do exercício anterior, demonstrando um superávit financeiro na ordem de R\$2.041.875,34, ou seja, os recebimentos do exercício foram maiores que os pagamentos efetuados.

Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária

Receita Realizada	2.155.278,86	=	0,37
Despesa Orçamentária Paga	5.904.589,05		

Este quociente indica que para cada R\$1,00 de despesa paga foi arrecadado R\$0,37. Vale destacar que a receita realizada considera apenas os valores realmente arrecadados pela Fundação, excluindo-se os valores transferidos pela Prefeitura de Juiz de Fora.

2.3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, com a NBC TSP 11, de 18 de outubro de 2018, aprovada pelo CFC, e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, MCASP - 9ª edição, demonstra a posição estática dos bens, direitos e obrigações resultantes da gestão econômica do Município e

evidencia os aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio no final do exercício financeiro, conforme se verifica no “item 8 – Anexos”, Tabela 06.

C.M.J.F.
Divisão de Arquivo e Registros
Processual: 19
Folha: nº 2319
Matrícula: P
Rubrica: P

2.3.1. Indicadores do Balanço Patrimonial

Situação Financeira:

Ativo Financeiro	3.590.945,93	=	2,38
Passivo Financeiro	1.510.920,31		

O indicador reflete que as disponibilidades são suficientes para cobrir os compromissos de curto prazo constantes no Passivo Financeiro, demonstrando um “superávit” financeiro de R\$ 2.080.025,62.

Liquidez Corrente:

Ativo Circulante	3.624.281,44	=	2,40
Passivo Circulante	1.510.271,78		

O indicador reflete que as disponibilidades são suficientes para cobrir os compromissos de curto prazo constantes no Passivo Circulante, ou seja, para cada R\$1,00 de Passivo Circulante, temos R\$2,40 de Ativo Circulante.

Endividamento Geral:

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	1.510.271,78	=	0,09
Ativo Total	16.692.809,51		

Ao analisarmos o indicador acima concluímos que as Obrigações Totais (Curto e Longo Prazo) são infimamente menores que o valor constante do Ativo Total (Bens + Direitos). Lembramos que o ativo compreende valores depositados em banco referentes a convênios bem como bens patrimoniados e obras executadas.

Composição de Endividamento:

Passivo Circulante	1.510.271,78	=	1,00
<u>Passivo Circulante + Passivo Não Circulante</u>	<u>1.510.271,78</u>		

Ao analisarmos o indicador podemos constatar que as dívidas da MAPRO são 100% de curto prazo, ou seja, serão realizadas até o próximo exercício.

2.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais, elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964 e com a NBC TSP 11, de 18 de outubro de 2018, aprovada pelo CFC, e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, MCASP - 9ª edição, evidencia as variações patrimoniais diminutivas e as variações patrimoniais aumentativas, visando demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio da entidade, conforme se verifica no "item 8 – Anexos", Tabela 07.

2.4.1. Análise das Variações Patrimoniais**Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais**

Total das Variações Aumentativas	9.038.046,02	=	1,26
<u>Total das Variações Diminutivas</u>	<u>7.162.071,06</u>		

O índice indica que no período ocorreu um superávit patrimonial na ordem de R\$1.875.974,96.

2.5. Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa especifica as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, o que permite maior gerenciamento e controle financeiro da entidade. As contas utilizadas são as da classe de Controles da Execução do Planejamento e Orçamento, com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções, conforme se verifica no "item 8 – Anexos", Tabela 08.

17
2319
P

2.5.1. Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quociente da Capacidade de Amortização da Dívida

$$\frac{\text{Caixa Liq. Gerado nas Operações}}{\text{Total do Passivo}} = \frac{2.067.860,89}{1.510.271,78} = 1,37$$

Ao analisarmos o Quociente da Capacidade de Amortização da Dívida podemos concluir que o caixa foi maior que o total das obrigações do passivo, para cada R\$1,00 de dívida temos em caixa R\$1,37.

Quociente da Atividade Operacional

$$\frac{\text{Caixa Liq. Gerado nas Operações}}{\text{Total da Geração Liq. De Caixa}} = \frac{2.067.860,89}{2.041.875,34} = 1,01$$

Este índice nos demonstra que o total da geração líquida de caixa foi positiva na ordem de R\$25.985,55

3. Disponibilidades x Restos a Pagar

TABELA 9

Vr. nominal em R\$1,00

Disponibilidades x Obrigações Financeiras	Posição em: 31/12/2023
Disponibilidades (A)	3.590.682,01
Caixa	0,00
Bancos e Aplicações Financeiras	3.590.682,01
Obrigações Financeiras (B)	224.563,99
Consignações	37.124,95
Restos a Pagar - Exercícios Anteriores	0,00
Restos a Pagar Processados Inscritos em 2023	186.790,51
Restos a Pagar Não Processados Inscritos em 2023	648,53
Resultado (A-B) Superávit/Déficit Financeiro	3.366.118,02

As disponibilidades apuradas no final do exercício financeiro de 2023 foram superiores às obrigações financeiras (somadas das consignações + restos a pagar inscritos), apresentando um superávit de R\$3.366.118,02.

4. Destinação dos recursos obtidos com a Alienação de Ativos

Não houve alienação de ativos em 2023

C.M.J.F
Divisão de Arquivo e Registros
Processual
Folha: nº 16
Matrícula 2319
Rúbrica

5. Ações de Controle Realizadas

As reuniões estão sendo realizadas com o objetivo de dar suporte aos princípios constitucionais como, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência das atividades públicas, assegurando os interesses da Fundação e manter a eficácia operacional, gerar relatórios confiáveis sobre o desempenho e garantir a conformidade com leis e regulamentos.

6. Aplicação de Recursos Públicos realizada por Entidades Privadas

Não houve aplicação de recursos públicos por entidades privadas em 2023.

7. Medidas Adotadas para Proteção do Patrimônio Público

Os resultados dessa iniciativa confirmaram os problemas de controle do patrimônio museológico, em função da instituição encontrar-se com defasagem de pessoal técnico especializado, comprometendo seu adequado funcionamento e controle do acervo, necessário para resguardo da Fundação. Quanto ao controle do patrimônio administrativo da Unidade Gestora – MAPRO encontra-se em processo de implantação de sistemas para ser devidamente acompanhado e regulamentado dentro das normas vigentes.

Ressaltamos, ainda, que dentre os procedimentos patrimoniais, encontram-se as regras relativas aos registros decorrentes de reconhecimento, mensuração e evidenciação de bens móveis e imóveis e da respectiva depreciação, amortização ou exaustão, redução ao valor recuperável. Estas regras estão sendo implantadas pelo Município.

A segurança do patrimônio museológico vindo sendo realizada, exclusivamente, por equipe de vigilância armada e desarmada e pelo controle pontual dos funcionários.

Não foi diagnosticada nenhuma ocorrência relativa a dano ao erário.

C.M.J.F

Divisão de Arquivo e Registros

Processo nº

Folha: nº 15

Matrícula 2319

Rubrica

8. Avaliação das Metas da LOA e do PPA

TABELA 10

Vr. nominal em R\$1,00

Avaliação do Cumprimento das Metas Previstas para 2023			
Programa: 0005 – Cultura para todos			
META	PPA	LOA	Execução
Física	41	42	45
Financeira	5.208.756,68	454.773,60	525.096,50

Tendo como base o Plano Plurianual (PPA), a Fundação Museu Marião Procópio - MAPRO executou um programa, por meio de seis ações. Os demais programas referem-se a atividades administrativas, PASEP, Vale transporte, dentre outros que não são incluídos no PPA.

O Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual da Fundação Museu Mariano Procópio foram elaborados contemplando nove ações, dentro do amplo projeto de resgate e requalificação da instituição, iniciado com sua criação como gestora dos bens legados pelo doador do Museu, Alfredo Ferreira Lage.

Programa n.º 0005 – Cultura para todos

Sempre buscamos desenvolver e promover ações educativas, culturais e científicas que envolvam instituições públicas e privadas, pesquisadores, turistas e comunidade em geral, visando à valorização do patrimônio cultural.

Em 2023 os esforços foram concentrados na reabertura do 2º andar do Prédio Mariano Procópio que ocorreu em 03/03/2023 e da Villa Ferreira Lage que ocorreu em 31/05/2023

Todas as ações tiveram a finalidade de garantir a preservação e resgate do patrimônio móvel e imóvel, formado pelos Prédios Históricos, Parque, Monumentos e Acervo.

1097 – Inventário Museológico do Acervo do Museu Mariano Procópio

Em 2023 os esforços foram concentrados na reabertura do Prédio Mariano Procópio à população, sendo que o inventário do acervo foi mantido em constante atividade pelos técnicos da Fundação.

1127 - Restauração do Conjunto Arquitetônico do Museu Mariano Procópio

Continuaram os trabalhos de restauração dos Prédios Mariano Procópio e Villa Ferreira Lage, o que possibilitou a reabertura total dos mesmos, como já explicitado acima.

2144 – Restauração do Acervo do Museu Mariano Procópio

Em 2023 foi contratada a empresa M. Eduardo C. de Almeida Restaurações ME (Almeida Restaurações) para a restauração de móveis da Família Ferreira Lage, que pertenceram à Maria Amália Ferreira Lage, dentre eles o toailete, leito e guarda-roupa.

Além de aquisição de um desumidificador de ar ambiente no valor de R\$2.425,00.

Foi efetuada devolução de saldo remanescente do convênio 870.464 no valor de R\$96.046,35.

1142 – Revitalização do Parque Mariano Procópio

O valor liquidado, R\$ 516.912,09, refere-se à contratação de empresa de serviços terceirizados para manutenção dos serviços à população.

Ressaltamos que houve um público visitante de 277.983 no Parque do Museu Mariano Procópio no ano de 2023.

9. Cumprimento dos prazos de encaminhamento de informações por meio do SICOM

Como estabelece o item 1.10 do Anexo 1 da Instrução Normativa nº 04/2017 do TCE-MG, cumpre informar acerca do cumprimento por parte do Município dos prazos de envio das informações por meio do Sistema Informatizado de Contas do Município – SICOM. Essa Corte de Contas vem efetuando ajustes no SICOM desde a sua implantação, para maior interação e agilidade dos dados encaminhados. Entretanto, cabe descrever o que impossibilitou o regular envio das informações nos moldes estabelecidos nos leiautes dos arquivos do SICOM. As dificuldades se apresentam, dentre outras, com as seguintes questões:

1. Soluções de tecnologia de informação com o objetivo de prover as ferramentas que possibilitam agilidade e confiabilidade no levantamento dos dados de gestão, já que são deficientes;

2. Interligações dos dados do arquivo “EMPENHO” com os arquivos “CONTRATO”, “CONGE”, “CONVÊNIO”, “LICITAÇÃO” e “VEÍCULOS”, em função da deficiência de soluções tecnológicas, como citado anteriormente. Atualmente, a interligação dos dados de VEÍCULOS e CONVÊNIOS está implementada.

3. As informações extra orçamentárias no formato exigido pelo SICOM, as quais requerem uma adequação substancial no sistema contábil. Estão sendo desenvolvidos mecanismos visando melhoria da qualidade dos dados.

4. Extrações de dados da execução orçamentária, que vem sendo efetuadas de forma precária, visto que nem sempre é possível coletar as informações necessárias de maneira detalhada. Ainda assim, a equipe vem direcionando maior atenção nos correspondentes levantamentos de dados, como por exemplo, com relação aos dados de empenhos de pessoal, uma vez que cada secretaria emite seus empenhos e o pagamento é centralizado no tesouro municipal, dificultando a identificação da conta bancária utilizada para pagamento de cada empenho de forma individualizada, considerando o número expressivo de servidores, empenhos e ordens bancárias, impossibilitando a elaboração uma ordem bancária para cada empenho/liquidação;

5. Os testes no site de homologação não têm como ser efetuados de forma simultânea entre os módulos (AM, Balancete, Folha de Pagamento), ocasionando atraso na sua finalização. Pode-se citar como exemplo, a impossibilidade de efetuar testes no setor de

C.M.J.F
Divisão de Arquivo e Registro
Processual
Folha: nº 13
Matrícula 2319
Rúbrica

gestão de veículos ou de gestão de pessoal, enquanto o setor responsável pela execução orçamentária, também, estiver em fase de teste.

6. Ferramentas capazes de extrair e cruzar as informações por ausência de soluções tecnológicas, visto que o SICOM requer uma alimentação informatizada que envolve várias operações detalhadas. A quantidade de informações que devem ser gerenciadas exige avançados serviços de tecnologia da informação e sistemas que interagem todas as atividades de gestão.

7. Controles individualizados por fonte de recursos nas contas bancárias, o que exige grande esforço, além de adaptação de procedimentos e implementação de soluções tecnológicas, já que o município efetua o controle e acompanhamento de mais de 500 contas bancárias e mais de 100 fontes com detalhamento local. Estão sendo desenvolvidos mecanismos visando melhoria da qualidade dos dados.

Nesse sentido, o desafio continua sendo o de implementar ações direcionadas a soluções tecnológicas que contemplem, além da automação dos novos procedimentos contábeis, informações integradas aos demais sistemas de gestão, promovendo a qualidade e agilidade das informações. No entanto, a necessidade do desenvolvimento de tal solução implica investimentos de grande vulto, que somente são possíveis por meio de captação de recursos, sendo que foi aprovada a Lei nº 13.748, de 10 de setembro de 2018, que autorizou o Município a contratar com a União, operação de crédito ao amparo do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM – III, no valor de R\$ 17.998.106,36 (dezessete milhões, novecentos e noventa e oito mil, cento e seis reais e trinta e seis centavos) o qual contempla, entre outros, aquisição de sistema integrado de gestão público administrativa, que atenda às determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal, Tribunais de Contas e demais órgãos de controle, estando no momento em fase de implantação. Por todo o exposto, os prazos estão sendo cumpridos pelo Município de forma integral.

C.M.J.F

Divisão de Arquivo e Registros

Processo nº _____

Folha nº 12

Matrícula 2319

Rúbrica C

10. Parecer Conclusivo

Como já exposto acima, durante o exercício de 2023 foram iniciadas as ações preventivas de Controle Interno Setorial.

Conforme exposto acima, devido à alterações de gestões da MAPRO durante o exercício de 2022, as ações de controle foram retomadas com cautela devido a rigorosa revisão dos procedimentos adotados pela Fundação.

Informamos que a nova comissão foi instituída em 22/03/2022, através da Portaria Conjunta nº 5482 – CGM / MAPRO.

À partir de então a mesma está realizando reuniões para estabelecer ações pertinentes às Comissão de Controle Interno Setorial.

Ao elaborarmos este relatório, analisamos os índices e, em nossa opinião, as demonstrações contábeis e as demais peças que integram o presente Relatório de Controle Interno, sob exame, representam adequadamente a posição orçamentaria, financeira, patrimonial e de gestão fiscal do exercício a que se refere. Conclui-se que tal prestação encontra-se em condições de ser submetida à apreciação dos órgãos de Controle Externo.

Conclui-se que tal prestação encontra-se em condições de ser submetida à apreciação da Câmara Municipal de Juiz de Fora.

Juiz de Fora, 21 de março de 2024.



Flávio Soto Guizilini

Presidente do Controle Interno Setorial da MAPRO



Aline Dias Quirino

Membro do Controle Interno Setorial da MAPRO



Alexandre Fonseca de Castro

Membro do Controle Interno Setorial da MAPRO



Maria Lúcia Horta Ludolf de Mello

Diretora da Fundação Museu Mariano Procópio - MAPRO

C.M.J.F

Unidade de Arquivo e Registro

Processos

Folha: nº

Matrícula

Ribrica

10

2319

R

11. Anexos:

11.1. Tabela 01 - Balanço Orçamentário – Receitas

11.2. Tabela 02 - Balanço Orçamentário - Despesas

11.3. Tabela 03 - Anexo 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

11.4. Tabela 04 - Anexo 2 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

11.5. Tabela 05 - Balanço Financeiro

11.6. Tabela 06 - Balanço Patrimonial

11.7. Tabela 07 - Demonstração das Variações Patrimoniais

11.8. Tabela 08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

11.9. Notas Explicativas

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORGÃO SICOM: 0175604
EXERCÍCIO: 2023

Processual
Folha: nº
Matricula

09
2319
W

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	Saldo SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES (I)	268.582,80	268.582,80	35.278,86	(233.303,94)
RECEITA TRIBUTÁRIA				
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES				
RECEITA PATRIMONIAL	268.582,80	268.582,80	35.278,86	(233.303,94)
RECEITA AGROPECUÁRIA				
RECEITA INDUSTRIAL				
RECEITA DE SERVIÇOS				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
RECEITAS DE CAPITAL (II)	3.019.250,00	3.019.250,00	2.120.000,00	(899.250,00)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO				
ALIENAÇÃO DE BENS				
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.019.250,00	3.019.250,00	2.120.000,00	(899.250,00)
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)	3.287.832,80	3.287.832,80	2.155.278,86	(1.132.553,94)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS				
Mobiliária				
Contratual				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)	3.287.832,80	3.287.832,80	2.155.278,86	(1.132.553,94)
DÉFICIT (VII)			3.936.749,23	3.936.749,23
TOTAL (VIII) = (VI + VII)	3.287.832,80	3.287.832,80	6.092.028,09	2.804.195,29
SALDOS DE EX. ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		570.889,91		
Superávit Financeiro		570.889,91		

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i) = (e-f)
DESPESAS CORRENTES (IX)	5.647.625,72	7.079.926,58	6.065.394,01	6.065.394,01	5.878.603,50	1.014.532,57
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.544.305,20	3.047.415,20	3.006.588,93	3.006.588,93	2.889.969,88	40.826,27
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.103.320,52	4.032.511,38	3.058.805,08	3.058.805,08	2.988.633,62	973.706,30
DESPESAS DE CAPITAL (X)	4.514.412,80	4.168.001,85	26.634,08	25.985,55	25.985,55	4.141.367,77
INVESTIMENTOS	4.514.412,80	4.168.001,85	26.634,08	25.985,55	25.985,55	4.141.367,77
INVERSÕES FINANCEIRAS						
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)						
RESERVA DO RPPS (XII)						
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	10.162.038,52	11.247.928,43	6.092.028,09	6.091.379,56	5.904.589,05	5.155.900,34
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO (XIV)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Dívida Contratual						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Dívida Contratual						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)	10.162.038,52	11.247.928,43	6.092.028,09	6.091.379,56	5.904.589,05	5.155.900,34
SUPERÁVIT (XVI)						
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)	10.162.038,52	11.247.928,43	6.092.028,09	6.091.379,56	5.904.589,05	5.155.900,34

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	297.407,94	288.494,79	288.494,79	8.913,15	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	295.407,94	288.494,79	288.494,79	6.913,15	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	297.407,94	288.494,79	288.494,79	8.913,15	0,00


ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	1.295.548,98	62.058,37	0,00	1.233.490,61
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	62.058,37	62.058,37	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00		0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	1.233.490,61	0,00	0,00	1.233.490,61
DESPESAS DE CAPITAL	2.425,00	0,00	0,00	2.425,00	0,00
INVESTIMENTOS	2.425,00		0,00	2.425,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00		0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00		0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.425,00	1.295.548,98	62.058,37	2.425,00	1.233.490,61

Melhu dot
@ast 11/3
Aluino

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
BALANÇO FINANCEIRO
ORGÃO SICOM: 0175604
EXERCÍCIO: 2023

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária (I)	2.155.278,86	Despesa Orçamentária (VI)	6.092.028,09
Ordinária	19.685,54	Ordinária	5.915.090,69
Vinculada	2.135.593,32	Vinculada	176.937,40
Recursos Vinculados à Educação	0,00	Recursos Vinculados à Educação	0,00
Recursos Vinculados à Saúde	0,00	Recursos Vinculados à Saúde	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	0,00	Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	0,00
Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00	Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00
Outras Destinações de Recursos	2.135.593,32	Outras Destinações de Recursos	176.937,40
Transferências Financeiras Recebidas (II)	6.821.045,29	Transferências Financeiras Concedidas (VII)	749.162,26
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	3.639.298,47	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	10.474,72
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	3.181.746,82	Transferências Concedidas Independentes Execução Orçamentária	738.687,54
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS		Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS	
Recebimentos Extra-Orçamentários (III)	1.654.888,05	Pagamentos Extra-Orçamentários (VIII)	1.748.146,51
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	648,53	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	288.494,79
Inscrição de Restos a Pagar Processados	186.790,51	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	62.058,37
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	714.555,03	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	644.699,37
Outros Recebimentos Extraorçamentários	752.893,98	Outros Pagamentos Extraorçamentários	752.893,98
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)	1.548.806,67	Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (IX)	3.590.682,01
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.548.806,67	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.590.682,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	12.180.018,87	TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)	12.180.018,87

Divisão de Arquivo e Registros
Processuais
Folha: nº 02
Matrícula: 2319
Rubrica: 

Adriano Roberto
Murdoch

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
BALANÇO PATRIMONIAL
ORGÃO SICOM: 0175604
EXERCÍCIO: 2023

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	3.624.281,44	PASSIVO CIRCULANTE	1.510.271,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.590.682,01	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	117.027,28
Créditos a Curto Prazo		Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	263,92	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.303.253,84
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		Obrigações Fiscais a Curto Prazo	
Estoques	33.335,51	Transferências Fiscais a Curto Prazo	
Ativo Não Circulante Mantido para Venda		Provisões a Curto Prazo	
Ativo Biológico		Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	89.990,66
VPD Pagas Antecipadamente		PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
		Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	
		Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	
		Fornecedores a Longo Prazo	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.068.528,07	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		Transferências Fiscais a Longo Prazo	
Créditos a Longo Prazo		Provisões a Longo Prazo	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		Demais Obrigações a Longo Prazo	
Estoques		Resultado Deferido	
VPD Pagas Antecipadamente		TOTAL DO PASSIVO	1.510.271,78
Investimentos		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Imobilizado	13.068.528,07	ESPECIFICAÇÃO	
<u>Intangível</u>		Exercício Atual	
		Patrimônio Social e Capital Social	
		Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	
		Reservas de Capital	
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	
		Reservas de Lucros	
		Demais Reservas	
		Resultado do exercício	1.875.974,96
		Resultados Acumulados de exercícios anteriores	13.306.562,77
		(-) Ações / Cotas em Tesouraria	
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.182.537,73
TOTAL	16.692.809,51	TOTAL	16.692.809,51

C.M.J.F
Divisão de Arquivo e Registros
Processuais
Folha: nº
Matrícula
Rúbrica

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES LEI 4.320/1964			
ATIVO FINANCEIRO	3.590.945,93	PASSIVO FINANCEIRO	1.510.920,31
ATIVO PERMANENTE	13.101.863,58	PASSIVO PERMANENTE	
TOTAL DO ATIVO	16.692.809,51	TOTAL DO PASSIVO	1.510.920,31
		SALDO PATRIMONIAL	15.181.889,20

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO LEI 4.320/1964			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo dos Atos Potenciais Ativos		Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
Garantias e Contra garantias recebidas		Garantias e Contra garantias concedidas	
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		Obrigações Conveniadas e outros instrumentos congêneres	
Direitos Contratuais		Obrigações Contratuais	
Demandas judiciais		Demandas judiciais	
Outros Atos Potenciais Ativos		Outros Atos Potenciais Passivos	
TOTAL		TOTAL	

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO LEI 4.320/1964			
FONTES DE RECURSOS			Exercício Atual
Ordinária			-193.226,99
Ordinária	1500000		-229.432,06
Ordinária	1501000		36.205,07
Vinculada			2.273.252,61
Outras Destinações de Recursos	1700000		67.653,18
Outras Destinações de Recursos	1749000		1.593.483,28
Outras Destinações de Recursos	1755000		8,06
Outras Destinações de Recursos	1756000		48,93
Outras Destinações de Recursos	1759000		540.638,29
Outras Destinações de Recursos	2700000		41.987,92
Outras Destinações de Recursos	2755000		0,00
Outras Destinações de Recursos	2756000		0,00
Outras Destinações de Recursos	2759000		29.432,95
TOTAL			2.080.025,62

Boas Fides
Acurioso
msh...

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
ORGÃO SICOM: 0175604
EXERCÍCIO: 2023

C.M.J.F
 Divisão de Arquivo e Registro
 Processual nº 07
 Folha: nº 2319
 Matrícula R

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00
Contribuições	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	14.520,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	20.758,86
Transferências e Delegações Recebidas	9.000.065,29
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	2.425,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	276,87
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	9.038.046,02

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual
Pessoal e Encargos	3.011.461,67
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.223.145,63
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	808.182,26
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	23.235,15
Custo das Mercadorias e dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	96.046,35
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	7.162.071,06
Resultado Patrimonial do Período	1.875.974,96

Roberto J. A. Quirino
M. H. Hoff

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 ORGÃO SICOM: 0175604
 EXERCÍCIO: 2023

C.M.J.F
 Divisão de Arquivo e Registros
 Processual: 06
 Folha: nº 2319
 Matrícula: 2319
 Rubrica: (W)

	Exercício Atual
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	10.443.773,16
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	35.278,86
Receita Tributária	
Receita de Contribuições	
Receita Patrimonial	14.520,00
Receita Agropecuária	
Receita Industrial	
Receita de Serviços	
Remuneração das Disponibilidades	20.758,86
Outras Receitas Derivadas e Originárias	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	2.120.000,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	8.288.494,30
DESEMBOLSOS	8.375.912,27
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	6.229.156,66
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	2.146.755,61
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.067.860,89
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	
ALIENAÇÃO DE BENS	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS	
DESEMBOLSOS	25.985,55
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	25.985,55
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(25.985,55)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES	
OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTOS	
DESEMBOLSOS	
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.041.875,34
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	1.548.806,67
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.590.682,01

Roberto Alves *Adriano Rukhudolf*

Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis deste relatório foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM e incluem dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Museu Mariano Procópio - MAPRO.

As demonstrações são compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC), que se referem ao exercício financeiro de 2023.

1. Balanço Orçamentário

1.1. Descrição das Receitas e Despesas Intraorçamentária:

A Fundação não arrecadou Receitas Intraorçamentárias no exercício em análise. Entretanto, ocorreram Despesas Intraorçamentárias para a Contribuição Patronal para o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, no valor de R\$501.049,44 e Contribuição com o Plano de Saúde – PAS/JF no valor de R\$4.872,74, totalizando R\$505.922,18.

1.2. Despesas executadas por tipo de crédito (inicial, suplementar, especial)

A despesa fixada no orçamento foi de R\$10.162.038,52, deste montante foram movimentadas R\$1.629.716,42 de dotações, por meio de créditos suplementares. As fontes de recursos que custearam a movimentação dos créditos foi por cancelamento de dotação, no valor de R\$543.826,51 e R\$1.085.889,91 por fonte externa.

1.3. Receitas Total Realizada - Transferências Financeiras Recebidas:

A receita total realizada no exercício foi da ordem de R\$9.035.344,15, deste montante R\$6.880.065,29 corresponde aos repasses financeiros recebidos para custear as despesas orçamentárias, e R\$2.155.278,86 são receitas arrecadadas pela Fundação.

Registra-se que o “layout” do Balanço Orçamentário do Tribunal de Contas de Minas Gerais

Mehmedoff *Aurino*
②

– TCE-MG não possui campo específico para informação desses repasses financeiros. Assim, por orientação dos técnicos do TCE-MG, adotamos os mesmos procedimentos nos dados de exercícios anteriores, o valor dessas transferências, até o limite da despesa executadas, foi informado no campo “Déficit” para que o total da receita e da despesa se igualassem. Entretanto, a forma demonstrada não evidencia o verdadeiro resultado orçamentário.

Desta forma, para que seja apurado o verdadeiro superávit/déficit considera-se o total da receita realizada, na ordem de R\$9.035.344,15, menos o total da despesa empenhada, na ordem de R\$6.092.028,09 o que demonstra o resultado orçamentário do exercício em análise superavitário, no valor de R\$2.943.316,06.

2. Balanço Financeiro


2.1. Registro Contábil das Retenções:

As retenções de natureza orçamentária são apropriadas concomitante ao pagamento da obrigação. As retenções extraorçamentária são reconhecidas no passivo na fase da liquidação da despesa e sua baixa ocorre no pagamento da obrigação.

3. Balanço Patrimonial

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

UG	DOMICÍLIO BANCÁRIO	NOME DO DOMICÍLIO	DEZEMBRO
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	001 25925 908169	MAPRO- RECEITA PROPRIA	39.268,81
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	001 25925 92914X	MAPRO CUSTEIO	6.211,71
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 0600710088	PAGTO. DE FORNEC./CREDOR./FAVORECIDOS	953,76
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 0600711220	FOPAG MAPRO	203,03
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	341 31630 427754	MUSEU MARIANO PROCÓPIO	1.096,41
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	001 25925 908169	MAPRO- RECEITA PROPRIA	36.204,07
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 0600711092	MAPRO - FINISA	1,00
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 0600001869	CONVENIO N. 799580/2013 IPHAN	28.659,18
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 1370	CONVENIO DA PJF/IPHAN CONV.782170/2012	86.084,12
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 919	MAPRO	0,58
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	001 25925 535281	MINC -PRONAC 212146 -CAPTACAO	373,75
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	001 25925 627712	MINC -PRONAC 212146 - MOVIMENTACAO	167.162,68
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	001 25925 648086	MRS - PRONAC 220.908 -MAPRO	1.425.946,85
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	001 25925 1135406	ALIENACAO DE SEMOVENTES -MAPRO	8,06
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	001 25925 1135406	ALIENACAO DE SEMOVENTES -MAPRO	48,93
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	001 25925 64014X	MINAS PARA SEMPRE MP MAPRO	538.229,02
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 1300697033	POUPANCA -FAMAPRO / MP	2.409,27
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 0600001869	CONVENIO N. 799580/2013 IPHAN	659.445,76
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 1370	CONVENIO DA PJF/IPHAN CONV.782170/2012	568.942,07
414100 - FUNDACAO MUSEU MARIANO PROCOPIO	104 01260 1300697033	POUPANCA -FAMAPRO / MP	29.432,95
			3.590.682,01

Aurino 
Mkhudoff

3.2 Demonstração dos Créditos a Curto Prazo

CRÉDITOS A CURTO PRAZO					
Identificação da Conta	Conta Contábil	Saldo Anterior	Inscrição	Baixa	Saldo Atual
ADIANTAMENTO DESPESAS CARTÃO CORPORATIVO	113110196	0,00	7.982,00	7.982,00	0,00
DEPÓSITOS JUDICIAIS	113510200	263,92	263,92	263,92	263,92
VALORES A CREDITAR	113810602	0,00	13.141,20	13.141,20	0,00
ORDENS BANCÁRIAS EMITIDAS	113810603	0,00	731.506,86	731.506,86	0,00
Total		263,92	752.893,98	752.893,98	263,92

3.3 Demais Obrigações de Curto Prazo

DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO					
Identificação da Conta	Conta Contábil	Saldo Anterior	Inscrição	Baixa	Saldo Atual
RPPS – RETENÇÕES S/ VENC. E VANTAGENS	218820101	0,00	37.210,65	9.107,70	28.102,95
ISSQN RETIDO DE TERCEIROS	218820108	0,00	116.472,51	126.693,51	10.221,00
INSS – FORNECEDOR/CREDOR – PJ	218830107	20.135,00	302.109,23	299.811,13	22.433,10
INSS DE SERVIDORES DA ADM-CLT	218830108	0,00	17.169,70	12.537,63	4.632,07
IRRF DE SERVIDORES	218830111	0,00	97.286,80	97.286,80	0,00
IRRF DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	218830112	0,00	0,00	0,00	0,00
IRRF DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	218830113	0,00	68.432,54	58.372,76	10.059,78
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DIVERSAS	218910102	0,00	0,00	0,00	0,00
DIÁRIAS A PAGAR	218910200	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPRIMENTOS DE FUNDOS A PAGAR	218910300	0,00	2.404,38	2.404,38	0,00
Total		20.135,00	603.875,16	597.106,21	47.345,95

4. Demonstração do Fluxo de Caixa

4.1 Transferências concedidas

Não houve transferências concedidas em 2023

4.2 Outros Ingressos Operacionais

OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		
Conta Contábil	Descrição	Valor
451100000 451220000	Transferências Financeiras Recebidas	6.880.065,29
218000000	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	714.555,03
113000000 119000000	Outros Recebimentos Extraorçamentários	752.893,98
Total de Ingressos Operacionais		8.347.514,30
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		
Conta Contábil	Descrição	Valor
351100000 351220000	Transferências Financeiras Concedidas	808.182,26
218000000	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	644.699,37
113000000 119000000	Outros Pagamentos Extraorçamentários	752.893,98
Total de Ingressos Operacionais		2.205.775,61

Quirino

m. h. d. o. f.

02

2319

5. Considerações Finais:

Dentre os procedimentos patrimoniais, encontram-se as regras relativas aos registros decorrentes de reconhecimento, mensuração e evidenciação de bens móveis e imóveis e da respectiva depreciação, amortização ou exaustão, redução ao valor recuperável. Estas regras ainda não foram incorporadas às rotinas contábeis do Município de Juiz de Fora.